



completa do feito administrativo, mediante articulação direta com os Órgãos Técnicos Internos da AGERBA, bem assim com outros Entes e/ou Órgãos da Administração Indireta ou Direta, ficando com a incumbência de preparar, também, os necessários expedientes destinados a essas Entidades, submetendo-os ao DE para exame, assinatura e envio.

§ 2º - Completada definitivamente a instrução do processo, com manifestação conclusiva, incluindo informações, dados e documentos, o Servidor/Profissional vinculado elaborará o ato decisório a ser praticado pelo Diretor Executivo, em decisão monocrática, ou pela DRC, em decisão colegiada, ficando desvinculado do processo.

§ 3º - Ao Gabinete da DE cabe adotar as demais providências pertinentes quando ocorrer decisão definitiva do DE ou da DRC, na forma disposta no Parágrafo anterior.

Art. 4º - Os casos omissos serão dirimidos pela Diretoria da AGERBA, em Regime de Colegiado-DRC.

Art. 5º - Ficam revogadas as Portarias AGERBA Nº 08/2020, *ad referendum* da DRC e a de Nº 65 de 30 de maio de 2023.

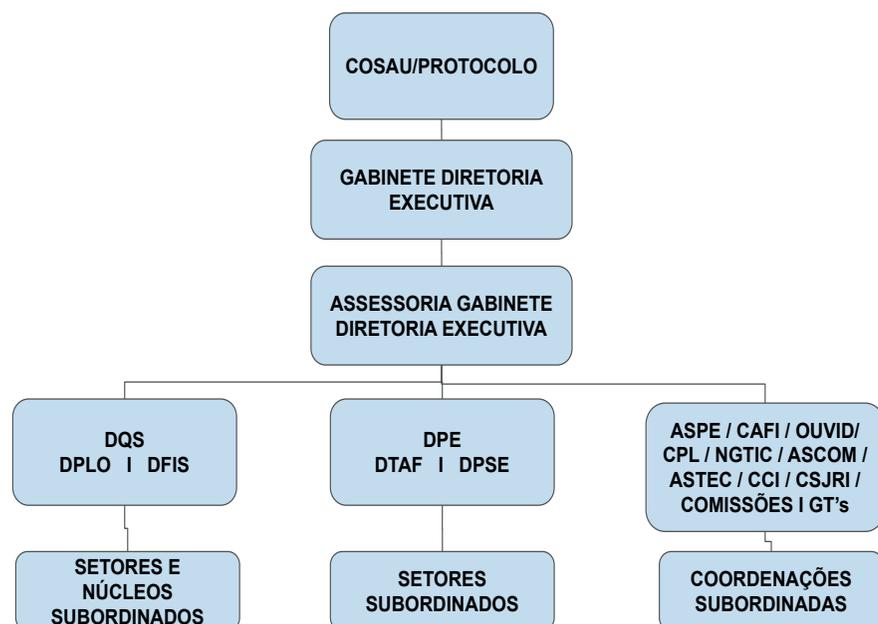
Art. 6º - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO DIRETOR EXECUTIVO, em 31 de maio de 2023.

CARLOS HENRIQUE DE AZEVEDO MARTINS

Diretor Executivo

ANEXO ÚNICO - PORTARIA AGERBA Nº 66/2023 FLUXOGRAMA DE PROCESSOS AGERBA



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO

APOSTILA Nº 03/ 2023

A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS, no uso de suas atribuições, autorizada pelo Decreto publicado no D.O.E., edição 04 de janeiro de 2023 e considerando o disposto nos art. 154 e 155 da Lei 9.433/05, e no art. 67 da Lei nº 8.666/93

RESOLVE:

Expedir a presente Apostila, referente aos contratos, firmados por esta Secretaria, abaixo relacionados, com o objetivo de atualizar os gestores e fiscais que irão acompanhar os objetos dos mesmos, conforme a seguir:

CONTRATO	CONTRATADO	GESTOR	FISCAL
03/2019	Empresa Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria Ltda.	Marcelo Menezes de Freitas	Vitor Sena Bustani
08/2020	Empresa RK Engenharia e Consultoria Ltda.	Marcelo Menezes de Freitas	Vitor Sena Bustani
09/2020	Consórcio Nova Engevix - RK	Marcelo Menezes de Freitas	Vitor Sena Bustani
05/2021	Consórcio Saneando a Bahia	Marcelo Menezes de Freitas	Vitor Sena Bustani
07/2021	RK Engenharia e Consultoria Ltda.	Marcelo Menezes de Freitas	Vitor Sena Bustani
03/2022	RK Engenharia e Consultoria Ltda.	Marcelo Menezes de Freitas	Adriana Santos Rocha
07/2022	UFC engenharia S/A	Marcelo Menezes de Freitas	Adriana Santos Rocha

Gabinete da Secretária, 26 de maio de 2023.

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS

Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia - CERB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO

CIA. DE ENGENHARIA HÍDRICA E DE SANEAMENTO DA BAHIA - CERB

C.N.P.J. / MF 13.529.136/0001-35

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Cia. de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia - CERB, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 12 de junho de 2023, às 10h30min, em sua sede social, na Avenida Luiz Viana Filho, 3a Avenida no 300 - CAB, nesta Capital, de forma híbrida (presencial/virtual na eventual impossibilidade de comparecimento de alguns de seus sócios), para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Eleição de Membros do Conselho de Administração; 2) Eleição de Membros do Conselho Fiscal e 3) O que ocorrer.

Salvador, 31 de maio de 2023.

Larissa Gomes Moraes

Presidente do Conselho de Administração

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 016/2022

SEI Nº 082.1745.2023.0001026-39. PARTICIPES: O Estado da Bahia, através da SJDH e o Centro de Formação e Organização Comunitária - CEFORC. **OBJETO:** Substituição da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SJDHDS, extinta pelo artigo 2º da Lei nº 14.521/2022, pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos - SJDH, bem como alteração da Dotação Orçamentária para: **Dotação Orçamentária:** Órgão/Secretaria: 38 - SJDH. **Unidade Orçamentária:** 38.101 - APG; **Unidade Gestora:** 0003 - SUDH. **Função:** 14. **Subfunção:** 422. **Programa:** 300. **Atividade:** 2170. **Território:** 6500. **Natureza da Despesa:** 3.3.50.41.00 / 4.4.50.42.00. **Destinação de Recursos:** (Fonte) 0.1761.0.166.600005.01.05.00. **Tipo de Recurso:** (normal)1. **Assinam:** FELIPE DA SILVA FREITAS - Secretário da SJDH e HUGOLINO DA SILVA LIMA NETO - Representante Legal. **DATA:** 31/05/2023.

RETIFICAÇÃO DA PUB. DO DIA 03/05/2023 AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2023

Onde se lê: ESTADO: 3.3.50.41.00 - Contribuições, no valor de: 894.174,94 (oitocentos e noventa e quatro mil, cento e setenta e quatro reais e noventa e quatro centavos)

Leia-se: ESTADO: 3.3.50.41.00 - Contribuições, no valor de: 894.174,05 (oitocentos e noventa e quatro mil, cento e setenta e quatro reais e cinco centavos)

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

PORTARIA CONJUNTA SEMA/INEMA Nº 051/2023 DE 30 DE MAIO DE 2023

LISTA ESTADUAL DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DA BAHIA

Reconhece a Lista de Espécies Exóticas Invasoras do estado da Bahia e demais classificações, estabelece normas de controle e dá outras providências.

O SECRETÁRIO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E A DIRETORA GERAL DO INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA, no exercício das competências que

lhes são conferidas pela Lei nº 12.212, de 04 de maio de 2011, e, atendendo às disposições emanadas da Lei Estadual nº 10.431/06, que dispõe sobre a Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia, em especial, de seu artigo 75 e de seu Regulamento aprovado pelo Decreto nº 14.024/12,

CONSIDERANDO o Artigo 8o da Convenção Internacional sobre Diversidade Biológica que determina aos países signatários a adoção de medidas preventivas, de erradicação e de controle de espécies exóticas invasoras;

CONSIDERANDO a Lei Federal no 11.428 de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica e que, em seu Artigo 3o inciso VIII, alínea "a", considera de interesse social as atividades imprescindíveis à proteção da integridade da vegetação nativa, entre elas a erradicação de espécies exóticas invasoras;

CONSIDERANDO a Lei Federal no 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 - Lei de Crimes Ambientais que, no Artigo 61, prevê punição para quem "disseminar doença ou praga ou espécies que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, à flora ou aos ecossistemas";

CONSIDERANDO a Lei Federal no 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza;

CONSIDERANDO a Lei Complementar no 140, de 8 de dezembro de 2011, que fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição

Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora;

CONSIDERANDO a Lei Federal no 12.651, de 25 de maio de 2012, que define, no inciso IX, do artigo 3º, das Disposições Gerais, como de interesse social: "a) as atividades imprescindíveis à proteção da integridade da vegetação nativa, tais como prevenção, combate e controle do fogo, controle da erosão, erradicação de invasoras e proteção de plantios com espécies nativas";

CONSIDERANDO a Resolução CONABIO no 07, de 29 de maio de 2018, que institui a Estratégia Nacional sobre Espécies Exóticas Invasoras;

CONSIDERANDO a Portaria MMA no 3, de 16 de agosto de 2018, que aprova o Plano de Implementação da Estratégia Nacional sobre Espécies Exóticas Invasoras;

CONSIDERANDO que espécies exóticas invasoras produzem mudanças e alterações em propriedades ecológicas do solo, na ciclagem de nutrientes, em cadeias tróficas, na estrutura, dominância, distribuição e nas funções de ecossistemas, na distribuição da biomassa, em processos evolutivos e em relações entre polinizadores e dispersores;

CONSIDERANDO que espécies exóticas invasoras podem produzir híbridos ao cruzar com espécies nativas e eliminar genótipos originais, ocupar o espaço de espécies nativas levando-as a diminuir em abundância e extensão geográfica, além de aumentarem os riscos de extinção de populações locais e de espécies;

Resolvem:

Art. 1º - Ficam reconhecidas como espécies exóticas invasoras no estado da Bahia as espécies relacionadas no Anexo 1 (Dados Insuficientes), Anexo 2 (Invertebrados), Anexo 3 (Vertebrados), Anexo 4 (Plantas) e Anexo 5 (Protista - algas) da presente portaria.

§1º Os ecossistemas referenciados na lista de espécies exóticas invasoras (Anexos 2, 3 e 4) indicam que as espécies foram neles registradas, porém sua dispersão e invasão podem levar à invasão de outros ecossistemas não indicados.

§2º A indicação de caráter invasor de uma espécie pode ser oriunda de seu comportamento invasor constatado em qualquer ambiente no estado da Bahia ou além de suas fronteiras.

Art. 2º - Para os efeitos desta portaria, entende-se por:

I - Espécies nativas: espécies, subespécies ou *taxa* inferiores ocorrentes dentro de sua área de distribuição natural presente ou passada.

II - Espécies exóticas: espécies, subespécies ou *taxa* inferiores introduzidos fora da sua área natural de distribuição presente ou pretérita, incluindo qualquer parte, como gametas, sementes, ovos ou propágulos dessas espécies que possam sobreviver e posteriormente reproduzir-se.

III - Espécies exóticas invasoras: as espécies exóticas cuja introdução ou dispersão ameaça ecossistemas, ambientes, populações, espécies e pode causar impactos ambientais, econômicos, sociais e/ou culturais.

IV - Distribuição natural: ambiente natural onde uma espécie se originou e evoluiu, estando em equilíbrio natural com a biota respectiva.

V - Ecossistema: conjunto formado por todos os fatores bióticos e abióticos que atuam simultaneamente sobre determinada área geográfica.

VII - Invasão biológica: processo de ocupação de um ambiente por espécies exóticas que tende a provocar impactos ambientais negativos, como alteração no meio abiótico, competição, hibridação, deslocamento de espécies nativas, entre outros.

VII - Introdução de espécimes: chegada intencional ou não intencional de espécimes em locais fora da área de distribuição natural da espécie; além do ato de ingresso nas fronteiras estaduais, inclui a guarda e manutenção continuada a qualquer tempo.

IX - Controle de espécies exóticas invasoras: aplicação de métodos físicos, químicos ou biológicos que resultem na redução e, sempre que desejável e possível, na erradicação de populações de espécies exóticas invasoras.

X - Espécies domésticas: todos aqueles animais que, através de processos tradicionais e sistematizados de manejo e/ou melhoramento zootécnico, tornaram-se domésticas, apresentando características biológicas e comportamentais em estreita dependência do homem, podendo apresentar fenótipo variável, diferente da espécie silvestre que os originou.

XI - Espécies de ambiente urbano e periurbano: todos aqueles animais cuja ocorrência está estreitamente associada à presença antrópica, sendo mais comuns em ambientes urbanos do que em ambientes naturais.

XII - Espécies com risco iminente de introdução/invasão: espécies que não se encontram em ambientes naturais no estado, porém têm histórico de invasão e sua chegada é iminente por estarem contidas em cativeiro, próximas a divisas estaduais, haver interesse econômico ou situações análogas; estão listadas com vistas a gerar medidas preventivas para evitar sua introdução e invasão.

Art. 3º - As espécies exóticas invasoras constantes nos Anexos 2, 3, 4 e 5 encontram-se enquadradas em uma das seguintes categorias:

I - Categoria 1: Espécies que têm proibido seu transporte intencional, criação, soltura ou translocação intencional, cultivo, propagação (por qualquer forma de reprodução), comércio, doação ou aquisição intencional sob qualquer forma.

II - Categoria 2: Espécies que podem ser utilizadas em condições controladas, sujeitas à regulamentação específica.

§1º Espécies listadas cujo histórico de invasão é conhecido, porém para as quais faltam informações sobre pontos de ocorrência no estado da Bahia, ou há falta de clareza sobre a área de distribuição natural que pode envolver o território do estado da Bahia, são listadas como Dados Insuficientes (do inglês *Data Deficient* - DD) para fins de averiguação e inclusão ou exclusão futura.

§2º Configuram-se exceções ao disposto para a Categoria 1 o uso ou consumo de produtos e/ou subprodutos resultantes do processo de controle de espécies exóticas invasoras, o transporte como resultado de ações de controle ou erradicação, o uso de espécimes mortos (por exemplo, consumo ou uso como matéria-prima), as atividades de pesquisa especificamente autorizadas e o uso especificamente autorizado de espécies modificadas para controle biológico de espécies exóticas invasoras.

§3º As espécies relacionadas nos anexos como de ambiente urbano e periurbano e como espécies domésticas listadas na Portaria IBAMA Nº 2489, de 09 de julho de 2019, somente serão

objeto de medidas de prevenção, erradicação ou controle para a finalidade desta normativa, quando presentes em ambientes naturais sem acompanhamento de pessoas responsáveis.

Art. 4º - As espécies classificadas como risco iminente de introdução ou invasão deverão ser objeto de medidas preventivas para evitar sua chegada a ambientes naturais no estado (Anexo 6).

Art. 5º - Não é permitida a produção de mudas de espécies exóticas invasoras em viveiros públicos.

Art. 6º - Ficam proibidos o uso e a doação de espécimes e o estímulo ao uso de espécies exóticas invasoras em campanhas públicas e educativas e em eventos públicos comemorativos de qualquer natureza.

Art. 7º - Não é permitida a liberação, soltura, plantio ou disseminação na natureza de espécimes de espécies exóticas invasoras.

§1º O uso de espécies exóticas invasoras não é permitido em projetos de recuperação ou restauração ambiental de qualquer natureza.

§2º A manutenção de peixes destinados à aquariofilia e/ou à aquicultura fica restrita a ambientes confinados que não permitam o escape de espécimes, sendo proibida a liberação ou soltura na natureza.

§3º A manutenção e a contenção de espécimes de espécies exóticas invasoras como animais de companhia ou *pets* é responsabilidade do proprietário, sendo proibida a liberação ou soltura na natureza.

Art. 8º - É proibida a introdução e a manutenção intencional de espécies exóticas em Unidades de Conservação estaduais de Proteção Integral.

§1º Quando da elaboração do plano de manejo, deverão ser previstos planos de ação para a prevenção, a detecção precoce para fins de erradicação, o controle e o monitoramento de espécies exóticas invasoras.

§2º O manejo de espécies exóticas invasoras em Unidades de Conservação de Proteção Integral deve ser uma ação prioritária de parte do órgão gestor.

§3º A inexistência de plano de manejo para Unidades de Conservação de Proteção Integral não impedirá a execução de ações de prevenção, erradicação e controle de espécies exóticas invasoras, conforme planos de ação específicos aprovados pelo órgão ambiental competente em consonância com a equipe da Unidade de Conservação ou de ações emergenciais de erradicação ou controle resultantes de detecção precoce de focos de invasão.

§4º A entrada de animais de companhia, domésticos e similares junto com visitantes não é permitida em Unidades de Conservação de Proteção Integral.

Art. 9º - A inobservância do disposto nesta normativa acarretará, aos infratores, a aplicação das sanções administrativas previstas no Regulamento da Lei nº 10.431/2006, aprovado pelo Decreto Estadual no 14.024/2012.

Art. 10 - As listas de espécies exóticas invasoras constantes nos Anexos desta portaria deverão ser revistas e republicadas em intervalos máximos de 8 (oito) anos, a contar da data de sua publicação.

§1º A inclusão de espécies exóticas invasoras consideradas relevantes poderá ser realizada a qualquer momento através de justificativa técnica aprovada pelo órgão ambiental competente, sem necessidade de realização de uma revisão completa da lista.

§2º A realização de ações de prevenção, erradicação e controle consideradas emergenciais, como na abordagem da detecção precoce e resposta rápida, poderá ser executada para espécies exóticas invasoras não listadas, que deverão então ser incluídas nos respectivos anexos desta normativa, mediante autorização do órgão ambiental competente.

§3º As espécies listadas no Anexo 1 como Dados Insuficientes deverão ser avaliadas para enquadramento nos demais anexos, ou eliminadas da listagem, quando da revisão da lista.

Art. 11 - O órgão ambiental competente proporá normas e procedimentos para licenciamento, monitoramento, fiscalização e manejo de espécies exóticas invasoras para as espécies incluídas na Categoria 2 no prazo máximo de 24 meses.

Art. 12 - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 31 de maio de 2023.

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE

MÁRCIA CRISTINA TELLES DE ARAÚJO LIMA
DIRETORA GERAL DO INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

ANEXO 1 - LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DA BAHIA

Dados insuficientes

Plantas

Reino	Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome popular
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Arecales	Arecaceae	Archontophoenix cunninghamiana	H.Wendl. & Drude	Palmeira-real-da-austrália
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Cenchrus americanus	(L.) Morrone	Mexoeira
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Eragrostis ciliaris	(L.) R.Br.	Capim-penacho
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Eragrostis tenella	(L.) P.Beauv. ex Roem. & Schult.	Caruru
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Pandanales	Pandanaceae	Pandanus	Parkinson	Pandanus
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Arecales	Arecaceae	Phoenix roebelenii	O'Brien	Tamareira-anã
Plantae	Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Phyllostachys aurea	(André) Rivière & C.Rivière	Bambu-dourado



Plantae	Magnoliophyta	Magnoliopsida	Solanales	Solanaceae	Physalis angulata	L.	Physalis
Plantae	Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Senna siamea	(Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Acácia, cássia-do-sião

Animais

Reino	Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Ambiente	Grupo
Animalia	Annelida	Polychaeta	Spionida	Spionidae	Pseudopolydora antennata	(Claparède, 1869)	Marinho	Invertebrado
Animalia	Arthropoda	Malacostraca	Decapoda	Portunidae	Charybdis hellerii	(Milne Edwards, 1867)	Marinho	Invertebrado
Animalia	Bryozoa	Gymnolaemata	Cheilostomata	Candidae	Licornia diadema	(Busk, 1852)	Marinho	Invertebrado
Animalia	Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Osphronemidae	Betta splendens	(Regan, 1910)	Água doce	Vertebrado
Animalia	Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Eleotridae	Butis koilomatodon	(Bleeker, 1849)	Marinho	Vertebrado

ANEXO 2 - LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DA BAHIA: REINO ANIMALIA**Animais: Invertebrados**

Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Ambiente	Categoria	Ecosistemas
Arthropoda	Insecta	Hymenoptera	Apidae	Apis mellifera	Linnaeus, 1758	Terrestre	2	Todos os ambientes terrestres, Periurbano, Urbano
Chordata	Ascidacea	Enterogona	Asciidiidae	Ascidia sydneiensis	(Stimpson, 1855)	Marinho	1	Costão rochoso
Cnidaria	Anthozoa	Alcyonacea	Briareidae	Briareum hamrum	(Gohar, 1948)	Marinho	1	Águas marinhas costeiras
Arthropoda	Insecta	Coleoptera	Scarabaeidae	Digitonthophagus gazella	(Fabr.) 1787	Terrestre	1	Campos
Mollusca	Bivalvia	Mytiloidea	Mytilidae	Leiosolenus aristatus	(Dillwyn, 1817)	Marinho	1	Águas marinhas costeiras, Arrecifes de coral
Bryozoa	Gymnolaemata	Cheilostomata	Candidae	Licornia jolloisii	(Audouin, 1826)	Marinho	1	Águas marinhas costeiras, Estruturas artificiais submersas
Mollusca	Bivalvia	Mytiloidea	Mytilidae	Limnoperna fortunei	(Dunker, 1857)	Água doce	1	Rio, Reservatório de água doce
Mollusca	Gastropoda	Stylommatophora	Achatinidae	Lissachatina fulica	(Ferussac, 1821)	Terrestre	1	Periurbano e urbano
Mollusca	Gastropoda	Neotaenioglossa	Thiaridae	Melanoides tuberculata	(Muller, 1774)	Água doce	1	Água doce, Reservatório de água doce
Arthropoda	Malacostraca	Decapoda	Penaeidae	Penaeus vannamei	Boone, 1931	Marinho	2	Águas marinhas costeiras
Arthropoda	Insecta	Hymenoptera	Formicidae	Pheidole megacephala	(Fabricius, 1793)	Terrestre	1	Floresta Ombrófila Densa
Annelida	Polychaeta	Spionida	Spionidae	Polydora nuchalis	(Woodwick, 1953)	Marinho	1	Habitats horizontais - fundo não consolidado
Bryozoa	Gymnolaemata	Cheilostomata	Schizoporellidae	Schizoporella errata	(Waters, 1878)	Marinho	1	Águas marinhas costeiras, Estruturas artificiais submersas
Arthropoda	Maxillopoda	Sessilia	Archaeobalanidae	Striatobalanus amaryllis	(Darwin, 1854)	Marinho	1	Costão rochoso
Chordata	Ascidacea	Pleurogona	Styelidae	Styela plicata	(Lesueur, 1823)	Marinho	1	Costão rochoso

Arthropoda	Hexanauplia	Calanoida	Temoridae	Temora turbinata	(Dana, 1849)	Marinho	1	Águas marinhas costeiras
Cnidaria	Anthozoa	Scleractinia	Dendrophylliidae	Tubastraea coccinea	Lesson, 1829	Marinho	1	Águas marinhas costeiras, costão rochoso, arrecife de coral
Cnidaria	Anthozoa	Scleractinia	Dendrophylliidae	Tubastraea tagusensis	Wells, 1982	Marinho	1	Águas marinhas costeiras, costão rochoso, arrecife de coral
Bryozoa	Gymnolaemata	Cheilostomata	Watersiporidae	Watersipora subtorquata	(d'Orbigny, 1852)	Marinho	1	Águas marinhas costeiras, Estruturas artificiais submersas

ANEXO 3 - LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DA BAHIA: REINO ANIMALIA**Animais: Vertebrados**

Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Ambiente	Categoria	Ecosistemas
Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Anostomidae	Abramites hypselonotus	(Günther, 1868)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Amphibia	Anura	Ranidae	Aquarana catesbeiana	Dubois, 1992	Terrestre	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Osteoglossiformes	Osteoglossidae	Arapaima gigas	(Schinz, 1822)	Água doce	1	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Astronotus ocellatus	(Agassiz, 1831)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Mammalia	Primates	Callithricidae	Callithrix jacchus ¹	(Linnaeus, 1758)	Terrestre	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido), Urbano
Chordata	Mammalia	Primates	Callithricidae	Callithrix jacchus x Callithrix penicillata	n/d*	Terrestre	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido), Urbano
Chordata	Mammalia	Primates	Callithricidae	Callithrix penicillata ²	É. Geoffroy, 1812	Terrestre	1	Floresta Ombrófila Densa
Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	Canis familiaris ³	Linnaeus, 1758	Terrestre	2	Todos os ambientes terrestres
Chordata	Mammalia	Artiodactyla	Bovidae	Capra hircus	Linnaeus, 1758	Terrestre	2	Floresta Estacional Decidual, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)

Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Cichla kelberi	(Kullander & Ferreira, 2006)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Cichla monoculus	(Spix and Agassiz, 1831)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Cichla pinima	Kullander & Ferreira, 2006	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Clariidae	Clarias gariepinus	(Burchell, 1822)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	Colossoma macropomum	(Cuvier, 1818)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columba livia	(J. F. Gmelin, 1789)	Terrestre	1	Urbano
Chordata	Actinopterygii	Cypriniformes	Cyprinidae	Ctenopharyngodon idella	(Valenciennes, 1844)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cypriniformes	Cyprinidae	Cyprinus carpio	(Linnaeus, 1758)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Estrilda astrild	Linnaeus	Terrestre	1	Urbano, Periurbano
Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	Felis catus ³	Linnaeus, 1775	Terrestre	2	Todos os ambientes terrestres
Chordata	Reptilia	Squamata	Gekkonidae	Hemidactylus mabouia	Moreau de Jonnés, 1818	Terrestre	1	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	Hoplosternum littorale	(Hancock, 1828)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Mammalia	Lagomorfa	Leporidae	Lepus europaeus	(Pallas, 1778)	Terrestre	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana (Cerrado)
Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	Metynnis maculatus	(Kner, 1858)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	Mus musculus	(Linnaeus, 1758)	Terrestre	2	Todos os ambientes terrestres
Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Blenniidae	Omobranchus punctatus	(Valenciennes, 1836)	Marinho	1	Marinho
Chordata	Actinopterygii	Salmoniformes	Salmonidae	Oncorhynchus mykiss	(Walbaum, 1792)	Água doce	2	Água doce

Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Oreochromis macrochir	Boulenger	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Oreochromis niloticus	(Linnaeus, 1758)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	Parachromis managuensis	(Günther, 1867)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Passer domesticus	(Linnaeus, 1758)	Terrestre	1	Todos os ambientes terrestres, Urbano, Periurbano
Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Sciaenidae	Plagioscion squamosissimus	(Heckel, 1840)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	Poecilia reticulata	(Peters, 1859)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Prochilodontidae	Prochilodus costatus	Valenciennes, 1850	Água doce	2	Água doce
Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	Pygocentrus piraya	(Cuvier, 1819)	Água doce	2	Água doce
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	Rattus norvegicus	(Berkenhout, 1769)	Terrestre	2	Todos os ambientes terrestres, Urbano, Periurbano
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	Rattus rattus	(Linnaeus, 1758)	Terrestre	2	Todos os ambientes terrestres, Urbano, Periurbano
Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	Saimiri sciureus	(Linnaeus, 1758)	Terrestre	1	Floresta Ombrófila Densa
Chordata	Mammalia	Artiodactyla	Suidae	Sus scrofa	(Linnaeus, 1758)	Terrestre	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Chordata	Reptilia	Testudines	Emydidae	Trachemys dorsalis	(Duméril and Bibron, 1835)	Terrestre	1	Água doce, Periurbano, Urbano
Chordata	Reptilia	Testudines	Emydidae	Trachemys scripta	(Schoepff, 1792)	Terrestre	1	Água doce, Periurbano, Urbano

¹ Nativo nos biomas Caatinga e Mata Atlântica, invasor fora de sua área de distribuição natural.

² Nativo do bioma Cerrado e invasor no bioma Mata Atlântica, fora de sua área de distribuição natural.

³ Animal doméstico, somente considerado invasor quando em ambientes naturais sem acompanhamento.

* n/d - Não disponível, por tratar-se de híbrido.

ANEXO 4 - LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DA BAHIA: REINO PLANTAE

Plantas

Estão relacionadas abaixo as plantas exóticas invasoras no estado da Bahia por ordem alfabética de nome científico. As duas espécies nativas de um ecossistema no estado e invasoras em ecossistemas fora de sua área de distribuição natural possuem nota de rodapé explicativa ao final da tabela.

Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome popular	Categoria	Ecosistemas
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Acacia auriculiformis	A. Cunn. ex Benth.	Acácia	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Acacia holosericea	A. Cunn. ex G. Don	Acácia	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Acacia mangium	Willd.	Acácia-mangium	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Acacia podalyriifolia	A. Cunningham ex G. Don	Acácia-mimosa	1	Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Agavaceae	Agave americana	L.	Agave	2	Savana (Cerrado), Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Agavaceae	Agave sisalana	Perr.	Agave	2	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana (Cerrado), Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Albizia lebbek	(L.) Benth.	Albizia	1	Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Andropogon gayanus	Kunth	Capim-de-rhodes	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Aristida adscensionis	L.	Capim-panasco	1	Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Urticales	Moraceae	Artocarpus altilis	(Parkinson) Fosberg	Fruta-pão	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Urticales	Moraceae	Artocarpus heterophyllus	Lam.	Jaqueira	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Urbano
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Asparagaceae	Asparagus aethiopicus	L.	Aspargo-ornamental	1	Periurbano, Urbano



Magnoliophyta	Magnoliopsida	Scrophulariales	Acanthaceae	Asystasia gangetica	(L.) T. Anderson	Coromandel	1	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Sapindales	Meliaceae	Azadirachta indica	A. Juss.	Nim	1	Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido), Urbano
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Bambusa vulgaris	Schrad. ex J.C. Wendl.	Bambu	2	Floresta Ombrófila Densa, Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Gentianales	Asclepiadaceae	Calotropis gigantea	(L.) R. Br.	Flor-de-seda	1	Áreas de Tensão Ecológica Savana - Savana Estéptica, Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Gentianales	Asclepiadaceae	Calotropis procera	(Ait.) R.Br.	Flor-de-seda	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Arecales	Arecaceae	Caryota urens	L.	Palmeira-rabo-de-peixe	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Laurales	Lauraceae	Cassytha filiformis	L.	Cipó-chumbo	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Casuarinales	Casuarinaceae	Casuarina equisetifolia	L.	Casuarina	1	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Gentianales	Apocynaceae	Catharanthus roseus	(L.) G. Don	Vinca	2	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Cenchrus ciliaris	L.	Capim-buffel	2	Floresta Estacional Decidual, Savana (Cerrado), Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Cenchrus echinatus	L.	Capim-carrapicho	1	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Cenchrus purpureus	(Schumach.) Morrone	Capim-elefante	2	Floresta Ombrófila Densa
Pteridophyta	Filicopsida	Polypodiales	Thelypteridaceae	Christella dentata	(Forssk.) Brownsey & Jermy	Samambaia	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Sapindales	Rutaceae	Citrus x limonia	Osbeck	Limão-vermelho	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Clitoria fairchildiana	(R. A. Howard, 1967)	Sombreiro	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Asparagaceae	Cordylone fruticosa	(L.) A.Chev.	Coqueiro-de-vênus	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Gentianales	Apocynaceae	Cryptostegia grandiflora	R.Br.	Criptostégia	1	Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Gentianales	Apocynaceae	Cryptostegia madagascariensis	Bojer.	Criptostégia	1	Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Cynodon dactylon	(L.) Pers.	Grama-bermuda	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Cyperaceae	Cyperus rotundus	L.	Tirrica	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Alismatales	Araceae	Dieffenbachia seguine	(Jacq.) Schott	Comigo-ninguém-pode	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Digitaria eriantha	Steud.	Capim-pangola	2	Floresta Estacional Decidual
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Asparagaceae	Dracaena angolensis	Bojer ex Hook.	Lança-de-são-jorge	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Asparagaceae	Dracaena fragrans	(L.) Ker-Gawl.	Pau-d'água	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Arecales	Arecaceae	Elaeis guineensis	Jacq.	Dendê	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Eragrostis plana	Nees	Capim-annoni	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Myrtaceae	Eucalyptus spp.	L'Hér.	Eucalipto	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Arecales	Arecaceae	Euterpe oleracea	Mart.	Açaí	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Agavaceae	Furcraea foetida	(L.) Haw.	Piteira	1	Áreas de Tensão Ecológica - Savana - Savana Estéptica, Refúgios Vegetacionais
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Protelaes	Proteaceae	Grevillea banksii	R. Br.	Grevilha-anã	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Zingiberales	Zingiberaceae	Hedychium coronarium	J. König	Lião-do-brejo, jasmim	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Zingiberales	Zingiberaceae	Hedychium gardnerianum	Sheppard ex Ker-Gawl.	Gengibre-vermelho	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Malpighiales	Euphorbiaceae	Hevea brasiliensis	(Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.	Seringueira	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Campanulales	Campanulaceae	Hippobroma longiflora	(L.) G. Don	Arrebenta-boi	1	
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Hyparrhenia rufa	(Nees) Stapf	Capim-jaraguá	2	Floresta Estacional Decidual
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Malpighiales	Euphorbiaceae	Jatropha curcas	L.	Pinhão-manso	2	Floresta Estacional Decidual
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Saxifragales	Crassulaceae	Kalanchoe delagoensis	Eckl. & Zeyh.	Flor-da-abissínia	1	Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Saxifragales	Crassulaceae	Kalanchoe fedtschenkoi	Raym.-Hamet & Perr.	Calanchoê	1	Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Saxifragales	Crassulaceae	Kalanchoe pinnata	(Lam.) Oken	Folha-da-fortuna	1	Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Leucaena leucocephala	(Lam.) de Wit	Leucena	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa
Pteridophyta	Filicopsida	Polypodiales	Thelypteridaceae	Macrothelypteris torresiana	(Gaudich.) Ching.	Samambaia	2	Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Sapindales	Anacardiaceae	Mangifera indica	L.	Mangueira	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Megathyrsus maximus	(Jacq.) B.K. Simon & S.W.L. Jacobs	Capim-colônião	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Sapindales	Meliaceae	Melia azedarach	L.	Cinamomo	1	Floresta Ombrófila Densa, Savana (Cerrado), Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Melinis minutiflora	P. Beauv.	Capim-melado	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Melinis repens	(Willd.) Zizka	Capim-gafanhoto	1	Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Mimosa caesalpinifolia ¹	Benth.	Sabiá, sansão-do-campo	1	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Violales	Cucurbitaceae	Momordica charantia	L.	Melão-de-são-caetano	2	Áreas de Tensão Ecológica - Savana - Savana Estéptica, Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Urticales	Moraceae	Morus alba	L.	Amoreira-branca	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Sapindales	Rutaceae	Murraya paniculata	(L.) Jack	Murta	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Zingiberales	Musaceae	Musa omata	Roxb.	Banana-flor	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Zingiberales	Musaceae	Musa omata x Musa velutina	n/a	Royal, bananinha	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Solanales	Solanaceae	Nicotiana glauca	Graham	Tabaqueira-azul	1	Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Asterales	Menyanthaceae	Nymphoides indica	(L.) Kuntze	Ninfeia	1	Lagos e lagoas, água doce
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Asparagales	Orchidaceae	Oeceoclades maculata	(Lindl.) Lindl.	Orquídea-africana	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estéptica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Caryophyllales	Cactaceae	Opuntia dillenii	(Ker Gawl.) Haw.	Palma	1	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Caryophyllales	Cactaceae	Opuntia ficus-indica	(L.) Mill.	Palma	2	Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Malvales	Malvaceae	Pachira aquatica	Aubl.	Castanheira	1	Floresta Ombrófila Densa

Coniferophyta	Pinopsida	Pinales	Pinaceae	Pinus oocarpa	Schiede ex Schldl.	Pinus	2	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana (Cerrado)
Coniferophyta	Pinopsida	Pinales	Pinaceae	Pinus spp.	L.	Pinus	2	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Pithecellobium dulce	(Roxb.) Benth.	Mata-fome	1	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Prosopis juliflora	(Sw.) DC.	Algaroba	2	Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Prosopis pallida	Kunth	Algaroba	2	Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Myrtaceae	Psidium guajava	L.	Goibeira	2	Floresta Ombrófila Densa
Pteridophyta	Filicopsida	Polypodiales	Pteridaceae	Pteris vittata	L.	Samambaia	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Malpighiales	Euphorbiaceae	Ricinus communis	L.	Mamona	2	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Savana
Magnoliophyta	Liliopsida	Arecales	Areaceae	Roystonea oleracea	(Jacq.) O.F. Cook	Palmeira-imperial	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Asparagaceae	Sansevieria trifasciata	Prain (1903)	Espada-de-são-jorge	2	Refúgios Vegetacionais, Savana (Cerrado), Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Fabales	Fabaceae	Schizolobium parahyba ²	(Vellozo) S. F. Blake	Guapuruvu	1	Floresta Estacional Decidual
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Scrophulariales	Bignoniaceae	Spathodea campanulata	P. Beauv.	Tulipa-africana	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Alismatales	Araceae	Syngonium podophyllum	Schott	Singônio	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Myrtaceae	Syzygium aromaticum	(L.) Merr. & L.M.Perry	Craveiro	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Myrtaceae	Syzygium cumini	(L.) Skeels	Jamelão	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Myrtaceae	Syzygium jambos	(L.) Alston	Jambo	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Myrtaceae	Syzygium malaccense	(L.) Merr. & L.M.Perry	Jambeiro	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Scrophulariales	Bignoniaceae	Tecoma stans	(L.) Juss. ex Kunth	Ipê-de-jardim	1	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido), Urbano
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Myrtales	Combretaceae	Terminalia catappa	L.	Amendoira	2	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas), Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Malvales	Malvaceae	Thespesia populnea	(L.) Soland. ex Correa	Algodão-da-praia	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Scrophulariales	Acanthaceae	Thunbergia alata	Bojer ex Sims	Amarelinha	1	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Magnoliopsida	Asterales	Asteraceae	Tithonia diversifolia	(Hemsl.) A. Gray	Girassol-mexicano, margaridão	2	Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Commelinales	Commelinaceae	Tradescantia zebrina	Heynh. ex Bosse	Trapoeraba-roxa	1	Floresta Ombrófila Densa, Savana (Cerrado)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa brizantha	(Hochst. ex A. Rich.) R.D. Webster	Braquiária	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa dictyoneura	(Fig. & De Not.) Veldkamp	Braquiária	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa emini	(Mez) Davidse	Braquiária	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa mutica	(Forssk.) R.D. Webster ex Zon	Braquiária	2	Floresta Ombrófila Densa, Savana (Cerrado), Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa plantaginea	(Link) R.D. Webster	Braquiária	2	Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa subquadriflora	(Trin.) R.D. Webster	Braquiária	2	Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha (Restingas)
Magnoliophyta	Liliopsida	Poales	Poaceae	Urochloa trichopus	(Hochst.) Stapf	Braquiária	2	Savana-Estépica (Caatinga do Sertão Árido)
Magnoliophyta	Liliopsida	Asparagales	Asparagaceae	Yucca filamentosa	L.	Aguilha-de-adão	1	Savana (Cerrado)

¹ Nativa do bioma Caatinga, invasora no bioma Mata Atlântica, em especial em restingas (Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha).

² Nativa do bioma Mata Atlântica em Floresta Ombrófila Densa, invasora em outras formações florestais.

ANEXO 5 - REINO PROTISTA: ALGAS

Reino	Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Ambiente	Categoria
Protista	Dinoflagellata	Dinophyceae	Peridinales	Ceratiaceae	Ceratum furcoides	(Levander) Langhans	Água doce	1
Protista	Bacillariophyta	Coscinodiscophyceae	Coscinodiscales	Coscinodiscaceae	Coscinodiscus wailesii	TSN 2571	Marinho	1

ANEXO 6 - ESPÉCIES COM RISCO IMINENTE DE INTRODUÇÃO

Reino	Phylum	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Autor	Ambiente	Categoria
Animalia	Chordata	Actinopterygii	Scorpaeniformes	Scorpaenidae	Pterois miles	(Bennett, 1828)	Marinho	2
Animalia	Chordata	Actinopterygii	Scorpaeniformes	Scorpaenidae	Pterois volitans	Linnaeus	Marinho	2
Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Pangasiidae	Pangasianodon hypophthalmus	(Sauvage, 1878)	Água doce	2

PORTARIA Nº 052 DE 30 DE MAIO DE 2023

O SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições, em conformidade com as disposições do §4º, do artigo 161, da Lei Estadual de n.º 9.433 de 01 de março de 2005, **RESOLVE:**

Art. 1º Designar a servidora **Marcelle Silva Oliveira Chamusca**, matrícula de n.º 92039084 para a função de Gestora, na composição da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da execução do contrato relacionado abaixo, em substituição ao servidor, Valdemilton Vieira dos Santos, matrícula de n.º 92005609 e o servidor **Ciro Tavares Florence**, matrícula de n.º 92068138 para a função de Fiscal, em substituição à servidora, Maiana Albuquerque Pitombo, matrícula de n.º 27567757.

CONTRATO	EMPRESA	COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO ATUALIZADA	
		GESTOR	FISCAIS
017/2022	EMPRESA JACARANDÁ SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA.	Marcelle Silva Oliveira Chamusca, matrícula n.º 92039084	Henrique Mendes de Águiar Hortélio, matrícula n.º 92077996; Ciro Tavares Florence, matrícula n.º 92068138.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria de n.º 72, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia - DOE em 28 de dezembro 2022. **GABINETE DO SECRETÁRIO**, em 31 de maio de 2023. Ass.: **EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS** - Secretário

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA

A DIRETORA GERAL DO INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA, no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

PORTARIA Nº 28.750/2023 - Tornar público a alteração da Portaria nº 28.023/2023, incluindo a servidora Paula Maiana Santana Martins Santos como Fiscal do Contrato, sendo responsável pelo mesmo, acompanhando o desenvolvimento das atividades nele previstas e demais incumbências pertinentes à sua execução e **excluindo** a servidora Caroline Dóres Freitas como fiscal deste Contrato.

Nº do Contrato	Empresa	Fiscais
035/2020	AVANSYS TECNOLOGIA LTDA	PAULA MAIANA SANTANA MARTINS SANTOS (FISCAL TITULAR) JEFFERSON LIMA DA SILVA (FISCAL SUBSTITUTO)

PORTARIA Nº 28.751/2023 - Tornar público a alteração da Portaria nº 27.181/2022, incluindo a servidora Paula Maiana Santana Martins Santos como Fiscal do Contrato, sendo responsável pelo mesmo, acompanhando o desenvolvimento das atividades nele previstas e demais